

Livramento Holding S.A

Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2013

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Rio Branco, 404 - Sala 1203 - Torre I
88015-200 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Central Tel 55 (48) 3029-6500
Fax 55 (48) 3029-6515
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Livramento Holding S.A. (“Companhia”), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.



Outros assuntos

Informações contábeis comparativas

As informações e os valores correspondentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, e nosso relatório datado de 4 de fevereiro de 2013, não conteve nenhuma modificação.

Florianópolis, 25 de outubro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012			30.09.2013	31.12.2012		
Caixa e equivalentes de caixa	4	915	268	30.712	1.015	Empréstimos e financiamentos	9	-	25.904	2.424	25.904
Contas a receber	5	-	-	2.648	-	Contas a pagar de fornecedores	10	98	94	12.633	3.428
Títulos de créditos a receber		-	-	600	600	Obrigações fiscais		37	38	780	297
Impostos a recuperar		42	42	2.602	45	Obrigações trabalhistas		128	75	128	75
Outras contas a receber		73	154	92	154	Outras contas a pagar		101	-	101	663
Total do ativo circulante		1.030	464	36.654	1.814	Total do passivo circulante		364	26.111	16.066	30.367
Outras contas a receber		1.645	14	850	14	Empréstimos e Financiamentos	9	-	-	153.310	-
Custos de captação de empréstimos		-	-	-	402	Ações preferenciais resgatáveis	11	24.000	-	24.000	-
Participação em controladas	7	122.564	98.671	-	-	Total do passivo não circulante		24.000	-	177.310	-
Imobilizado	8	78	49	256.825	101.224	Patrimônio Líquido	12				
Total do ativo não circulante		124.287	98.734	257.675	101.640	Capital social		131.959	73.582	131.959	73.582
Total do ativo		125.317	99.198	294.329	103.454	Prejuízo acumulado		(31.006)	(495)	(31.006)	(495)
						Total do patrimônio líquido		100.953	73.087	100.953	73.087
						Total do passivo e patrimônio líquido		125.317	99.198	294.329	103.454

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	30.09.2013	30.09.2012 (Não auditado)	30.09.2013	30.09.2012 (Não auditado)	
Receita operacional líquida	13	-	22.242	-	
Custo de operação	14	-	(52.582)	-	
Lucro (Prejuízo) Bruto		-	(30.340)	-	
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	(102)	(66)	(102)
Material		-	(4)	(2)	(4)
Serviços de terceiros	15	(3)	(768)	(546)	(774)
Arrendamentos e aluguéis		-	(25)	(68)	(25)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(30.479)	(11)	-	-
Outros		-	(4)	1	(4)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(30.482)	(914)	(31.021)	(909)
Receitas financeiras	16	-	155	752	155
Despesas financeiras	16	(29)	(433)	(242)	(438)
		(29)	(278)	510	(283)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(30.511)	(1.192)	(30.511)	(1.192)
Prejuízo do período		(30.511)	(1.192)	(30.511)	(1.192)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u> (Não auditado)	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u> (Não auditado)
Prejuízo do período	<u>(30.511)</u>	<u>(1.192)</u>	<u>(30.511)</u>	<u>(1.192)</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(30.511)</u></u>	<u><u>(1.192)</u></u>	<u><u>(30.511)</u></u>	<u><u>(1.192)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

		<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	Nota	6	(4)	(3)
Integralização do capital social		73.576	-	73.576
Prejuízo do período		-	(1.192)	(1.192)
Saldos em 30 de setembro de 2012 (não auditado)		<u>73.582</u>	<u>(1.196)</u>	<u>72.381</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012		73.582	(495)	73.087
Integralização de capital	12	58.377	-	58.377
Prejuízo do período		-	(30.511)	(30.511)
Saldos em 30 de setembro de 2013		<u>131.959</u>	<u>(31.006)</u>	<u>100.953</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	30.09.2012 (Não auditado)	30.09.2013	30.09.2012 (Não auditado)
Fluxo de caixa proveniente das operações					
Prejuízo do período		(30.511)	(1.192)	(30.511)	(1.192)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Encargos s/ empréstimos		-	421	-	421
Resultado de equivalência patrimonial	7	30.479	11	-	-
		(32)	(760)	(30.511)	(771)
Redução (aumento) nos ativos:					
Impostos a recuperar		-	(30)	(2.557)	(30)
Contas a receber		-	-	(2.648)	-
Outras contas a receber		(1.550)	(56)	(774)	(56)
		(1.550)	(86)	(5.979)	(86)
Aumento (redução) nos passivos:					
Contas a pagar a fornecedores		4	64	2.418	530
Obrigações fiscais		(1)	4	483	131
Obrigações trabalhistas		53	98	53	98
		56	166	2.954	759
Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais		(1.526)	(680)	(33.536)	(98)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos					
Investimentos em controladas	7	(54.372)	(76.767)	-	-
Baixa do ativo imobilizado	8	-	-	28	-
Adições ao ativo imobilizado		(29)	-	(142.888)	(76.279)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento		(54.401)	(76.767)	(142.860)	(76.279)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento empréstimos - principal	9	(25.000)	-	(25.000)	-
Pagamento empréstimos - juros	9	(904)	-	(904)	-
Integralização de capital		58.377	73.576	58.377	73.576
Operações com partes relacionadas		101	(7.708)	(562)	(7.708)
Ingressos de capital - ações preferenciais resgatáveis		24.000	-	24.000	-
Empréstimos Obtidos	9	-	25.000	151.236	25.000
Custos de captação de empréstimos	9	-	-	(1.054)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento		56.574	90.868	206.093	90.868
(Redução) aumento no caixa e equivalentes		647	13.421	29.697	14.491
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		268	1.637	1.015	1.643
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		915	15.058	30.712	16.134

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 20.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I – Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 78 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia no ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando houve os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às primeiras despesas com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

Em 30 de setembro de 2013, 72% das atividades de implantação do Complexo Eólico estavam concluídas, com a previsão de que as centrais geradoras eólicas entrarão em operação comercial nos seguintes prazos:

EOL Cerro dos Trindade – 04/11/2013

EOL Cerro Chato IV – 24/11/2013

EOL Cerro Chato V – 21/12/2013

EOL Cerro Chato VI – 09/02/2014

EOL Ibirapuitã – 19/03/2014

Em face do atraso nos prazos previstos para a operação comercial foi necessária a aquisição de

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

lastro de energia, para honrar aos contratos de venda de energia celebrados em 2012 no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No primeiro trimestre a compra ocorreu a um preço médio de R\$357,66, em decorrência do aumento do PLD (Preço de liquidação de diferenças), por conta da ausência de chuva no começo do ano. No segundo trimestre o preço médio foi de R\$305,80 por MW/h e no terceiro trimestre o preço médio foi de R\$241,87 por MW/h. Em decorrência da aquisição de energia no curto prazo, a Companhia incorreu em prejuízo operacional no período findo em 30 de setembro de 2013.

Conforme descrito acima, o resultado operacional negativo de 2013 se deve ao fato de que os parques não entraram em operação comercial nas datas programadas, obrigando as eólicas a comprarem energia no mercado livre para cumprirem seus contratos de venda de energia. De janeiro a fevereiro de 2014 não haverá energia vendida e a partir de março de 2014 a administração possui expectativa de que as geradoras eólicas estarão todas em operação comercial para atendimentos aos contratos firmados no Leilão A-3 de 2011. Adicionalmente, o resultado negativo de 2013 não comprometerá o projeto inicial porque os valores gastos com compra de energia serão suportados com aporte de capital dos acionistas.

Em 30 de setembro de 2013, as controladas diretas são:

	Percentual de Participação %
Eólica Cerro Chato IV S.A.	100
Eólica Cerro Chato V S.A.	100
Eólica Cerro Chato VI S.A.	100
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	100
Eólica Ibirapuitã S.A.	100

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração das Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Eólica Cerro Chato IV S.A.	139	16/03/2012	10.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato V S.A.	141	16/03/2012	12.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato VI S.A. (*)	81	24/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	103	06/03/2012	8.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1), emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 25 de outubro de 2013.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquela demonstração financeira. As políticas contábeis adotadas nessas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas em 31 de dezembro de 2012.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
Contas correntes bancárias	915	268	9.189	615
Aplicações financeiras	-	-	21.523	400
	<u>915</u>	<u>268</u>	<u>30.712</u>	<u>1.015</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) em banco de primeira linha, cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

5 Contas a receber

Refere-se a valores a receber, decorrentes da venda de 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre através dos contratos de venda de energia incentivada. Os valores faturados são recebidos no mês subsequente e não existem parcelas em atraso.

6 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de setembro de 2013, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 153, e inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

7 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I – Fundo de Investimento de Participações e ELOS – Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

	Cerro Chato IV	Cerro Chato V	Cerro Chato VI	Cerro dos Trindade	Ibirapuitã
30.09.2013					
Participação (%)	100%	100%	100%	100%	100%
Ativo Total	37.575	44.365	88.073	32.079	91.008
Passivo Total	22.157	23.734	51.957	18.784	53.905
Patrimônio líquido	15.418	20.632	36.116	13.295	37.103
Prejuízo do período	(3.469)	(4.784)	(11.889)	(3.580)	(6.757)

b. Movimentação das participações em empresas controladas

	Cerro Chato IV	Cerro Chato V	Cerro Chato VI	Cerro dos Trindade	Ibirapuitã	Total
Saldos em 31.12.2012	12.127	14.856	30.142	10.821	30.725	98.671
Integralização de capital	6.760	10.560	17.863	6.054	13.135	54.372
Equivalência patrimonial	<u>(3.469)</u>	<u>(4.784)</u>	<u>(11.889)</u>	<u>(3.580)</u>	<u>(6.757)</u>	<u>(30.479)</u>
Saldos em 30.09.2013	<u>15.418</u>	<u>20.632</u>	<u>36.116</u>	<u>13.295</u>	<u>37.103</u>	<u>122.564</u>

No período findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia integralizou capital mediante a emissão de novas ações nas controladas, em montantes equivalentes aos valores descritos no quadro acima.

8 Imobilizado

Em curso	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Geração		
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.662	28.681
Máquinas e equipamentos	95.161	5.699
Adiantamento a fornecedores (*)	73.333	41.303
A ratear (**)	8.861	3.055
Estudos e projetos	177	103
Encargos financeiros	6.830	904
Sistema de transmissão e conexão		
Intangível	667	334
Máquinas e equipamentos	12.614	4.253
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.425	14.968
Adiantamento a fornecedores (*)	3.822	1.238
A ratear (**)	82	38
Administração		
Móveis e utensílios	78	49
A ratear (**)	1.113	599
	<u>256.825</u>	<u>101.224</u>

(*) Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efacec do Brasil S.A. e ABB Ltda com os quais a Companhia e suas controladas, possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

(**) Saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado em 2013:

Em curso	Saldos em 31.12.2012	Aquisições	Transferências	Saldos em 30.09.2013
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	28.681	8.798	(7.817)	29.662
Máquinas e equipamentos	5.699	7.654	81.808	95.161
Adiantamento a fornecedores	41.303	109.645	(77.615)	73.333
A ratear	3.055	5.761	45	8.861
Estudos e projetos	103	114	(40)	177
Encargos financeiros	904	5.926	-	6.830
Sistema de transmissão e conexão				
Intangível	334	285	48	667
Máquinas e equipamentos	4.253	5.228	3.133	12.614
Edificações, obras civis e benfeitorias	14.968	2.348	7.109	24.425
Adiantamento a fornecedores	1.238	9.255	(6.671)	3.822
A ratear	38	44	-	82
Administração				
Móveis e utensílios	49	29	-	78
A ratear	599	514	-	1.113
	<u>101.224</u>	<u>155.601</u>	<u>-</u>	<u>256.825</u>

Em curso	Aquisições	Transferências	Saldos em 31.12.2012
Geração			
Intangível	32	(32)	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	17.462	11.219	28.681
Máquinas e equipamentos	-	5.699	5.699
Adiantamento a fornecedores	72.687	(31.384)	41.303
A ratear	3.075	(20)	3.055
Estudos e projetos	103	-	103
Encargos financeiros	904	-	904
Sistema de transmissão e conexão			
Intangível	302	32	334
Máquinas e equipamentos	3.301	952	4.253
Edificações, obras civis e benfeitorias	588	14.380	14.968
Adiantamento a fornecedores	2.104	(866)	1.238
A ratear	38	-	38
Administração			
Móveis e utensílios	49	-	49
A ratear	579	20	599
	<u>101.224</u>	<u>-</u>	<u>101.224</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

No período findo em 30 de setembro de 2013 foi capitalizado o valor de R\$5.954 (R\$904 em 31 de dezembro de 2012) referente a juros alocados a um ativo qualificável.

9 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
BNDES – Principal	151.236	-
BNDES – Encargos	5.954	-
BNDES – Custos de captação	(1.456)	-
Banrisul – empréstimo ponte	-	25.904
	<u>155.734</u>	<u>25.904</u>
Circulante	2.424	25.904
Não circulante	153.310	-

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de crédito no montante de R\$187.638 mil destinado à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 30 de setembro de 2013, a Companhia já havia sacado o montante total de R\$ 151.236 mil (R\$ 149.780 mil líquidos dos custos de captação). Os juros incorridos até 30 de setembro de 2013, no montante de R\$ 5.954 mil, foram capitalizados no ativo imobilizado.

No dia 14 de janeiro de 2013, quando do recebimento da primeira liberação de recurso do BNDES, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banrisul.

Em junho de 2013 foi recebida a segunda liberação de recurso, no montante de R\$ 61.976 mil. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% , conforme cláusula quinta do contrato, no montante de R\$ 193 mil.

b. Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

c. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

d. Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento será exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá ao “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$.

10 Contas a pagar de Fornecedores

	Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	143	-
Efacec do Brasil Ltda	1.680	1.863
Arcelor Mittal Brasil S.A.	734	734
Wind Power Energia S.A.	4.373	507
Capitale Energia Comercializadora S.A.	657	-
Delta Comercializadora de Energia	4.208	-
América Energia S.A.	446	-
Outros	392	324
	<u>12.633</u>	<u>3.428</u>

Refere-se basicamente, aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 8, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltda, Wind Power S.A.

Em 2013, foram firmados contratos com a Delta Energia e as SPE's de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

11 Ações preferenciais resgatáveis

Em 30 de setembro de 2013, o montante de R\$24.000 mil, refere-se a 24.000.000 de ações preferenciais classe B, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo

com ata de assembleia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares direito a voto e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

12 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

	30.09.2013			31.12.2012		
	Ações	%	Valor	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.659.965	49%	64.660	36.055.235	49%	36.055
Fundação Eletrosul - ELOS	13.195.911	10%	13.196	7.358.22	10%	7.358
Rio Bravo Energia I	54.103.236	41%	54.103	30.168.666	41%	30.1699
	<u>131.959.11222</u>	<u>100%%</u>	<u>131.9599</u>	<u>73.582.112</u>	<u>100%%</u>	<u>73.582</u>

Em 30 de setembro de 2013, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 24.000.000 ações preferenciais classe B, conforme nota explicativa nº 11.

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Administração, o capital social foi aumentado em R\$58.377.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

13 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012
Receita Operacional bruta		
Receita de revenda de energia	25.557	-
Deduções da receita bruta		
Impostos	<u>(3.315)</u>	<u>-</u>
	<u>22.242</u>	<u>-</u>

14 Custos de operação

	Consolidado
	30.09.2013
Compra de energia elétrica para revenda	(56.555)
(-)Crédito de Pis/Cofins – compra de energia	4.430
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(525)
(-)Crédito de Pis/Cofins – TUSD	46
Outros	22
	(52.582)

15 Serviços de Terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	-	(183)	(206)	(183)
Serviços de auditoria	-	(7)	(51)	(7)
Assessoria Jurídica	-	(71)	-	(71)
Assessoria de Energia Elétrica	-	(5)	(90)	(5)
Outros	(3)	(502)	(199)	(508)
	(3)	(768)	(546)	(774)

16 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012
Rendimentos de aplicação financeira	-	155	752	155
Receitas financeiras	-	155	752	155
Despesas bancárias	(29)	(13)	(242)	(18)
Encargos s/empréstimos	-	(420)	-	(420)
Despesas financeiras	(29)	(433)	(242)	(438)

17 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	915	-	268	-
Outras contas a receber	868	-	154	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	850	-	-	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	98	-	94
Outras contas a pagar	-	101	-	-
	Consolidado			
	30.09.2013		31.12.2012	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	30712	-	1.015	-
Outras contas a receber	92	-	154	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	850	-	-	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	155.734	-	25.904
Contas a pagar de fornecedores	-	12.633	-	3.428
Outras contas a pagar	-	101	-	663

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros – Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2013 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Outras contas a receber e fornecedores – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.

Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2013 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 30 de setembro de 2013. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI	7,38%	9,23%	11,07%
TJLP	5,00%	6,25%	7,50%

	Saldo em 30.09.2013	Exposição	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo					
Aplicações financeiras	21.523	CDI	1.588	1.985	2.383

	Saldo em 30.09.2013	Exposição	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	157.190	TJLP	(7.860)	(9.824)	(11.789)

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 9.

e. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

18 Seguros

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia mantém a cobertura de seguro garantia emitido em favor da ANEEL, com cobertura pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia, conforme descrito a seguir:

Empresa	Apólice	Valor	Vigência
Eólica Cerro Chato IV	61222011000107750000659	2.343	04/12/2011 a 30/06/2014
Eólica Cerro Chato V	61222011000107750000656	2.682	04/12/2011 a 30/06/2014
Eólica Cerro Chato VI	61222011000107750000657	5.733	04/12/2011 a 30/06/2014
Eólica Cerro dos Trindades	61222011000107750000655	2.004	04/12/2011 a 30/06/2014
Eólica Ibirapuitã	61222011000107750000658	5.733	04/12/2011 a 30/06/2014

19 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 98,00, com data base em Agosto 2011.

b. Contratos de implantação

Para a construção e implantação das Centrais Geradoras Eólicas foram firmados contratos de empreitada integral, a preço global, com um consórcio, denominado “Consórcio Cerro Chato”, formado pelas empresas:

- Wind Power Energia – Responsável pela construção e instalação/comissionamento dos Aerogeradores,
- Efacec do Brasil – Responsável pela construção da subestações, redes de média tensão e
- Iccila – Responsável pelas Obras Civis.

Os contratos de empreitada integral para implantação das Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento, possuem os seguintes valores (data base agosto de 2011):

Eólica Cerro Chato IV, Cerro Chato V e Cerro dos Trindade – R\$ 93.715

Eólica Cerro Chato VI – R\$ 74.683

Eólica Ibirapuitã – R\$ 76.760

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento pagam mensalmente aos contratados as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

Multa contratual

Devido ao atraso do Consórcio EPC (responsável pela construção do parque eólico) na finalização das obras de implantação, os valores relativos à multa contratual de 10% estão sendo retidos pelas companhias investidas e não deverão ser pagos, o que representará uma redução

equivalente a 10% no valor final do contrato EPC.

20 Contingências

Em 2012 e em 30 de setembro de 2013, conforme os assessores jurídicos da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

21 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.09.2013		30.09.2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Integralização de capital (a)	-	-	-	(7.637)
Adições ao ativo imobilizado (b)	-	5.954	-	-
Adições ao ativo imobilizado (c)	-	6.787	-	-

- (a) Integralização de capital com saldo de AFAC já liberado no caixa de 2011.
- (b) Capitalização dos encargos financeiros sobre o financiamento do BNDES.
- (c) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidado.